

Apresentação: Oral / Sessão: 1 - Geoconservação, Patrimônio geológico e mineiro

Representações populares do patrimônio geológico: Gruta Casa de Pedra, Madalena/Itatira-CE

Wellington Ferreira da Silva Filho^{1,2}, Pâmella Moura², César U.V. Veríssimo^{1,2}, Sebastián G. Chiozza¹, Pedro E.F. Moura³, Allan L. Carnielli²

¹*Departamento de Geologia, Universidade Federal do Ceará, Campus do Pici, Bloco 912, Fortaleza/CE, E-mail: welfer@ufc.br;* ²*Programa de Pós-Graduação em Geologia, Universidade Federal do Ceará, Campus do Pici, Fortaleza/CE, E-mail: pamella_mm@yahoo.com.br;* ³*Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Ceará, Campus do Pici, Fortaleza/CE*

Palavras-chave: *Geodiversidade, Geossítio, Patrimônio Espeleológico, Representações Sociais*

Introdução

A Gruta Casa de Pedra, uma extensa caverna com centenas de metros localizada entre os municípios de Itatira e Madalena, Ceará, representa um dos principais registros de carste em rochas carbonáticas pré-cambrianas do estado (Veríssimo et al. 2019). Configura-se como um geossítio do patrimônio geológico cearense e possui valor cultural para a comunidade do entorno, além de registros arqueológicos. Mesmo sem infraestrutura, é um dos principais atrativos turísticos da região e, ao longo dos anos, a ausência de medidas protetivas e abandono do poder público facilitou o uso desordenado do local, com ações de vandalismo e depredação. Sob a perspectiva da geoconservação, reconhece-se a necessidade da elaboração de estratégias que incluam as comunidades locais no processo de proteção do patrimônio geológico (Gordon et al. 2018). Neste trabalho, buscou-se identificar as representações sociais da Gruta Casa de Pedra que podem alavancar a cooperação entre comunidade e academia na formulação de tais estratégias. Para tanto, foi realizada uma amostragem “bola de neve” para aplicação de entrevistas semiestruturadas gravadas e filmadas com consentimento prévio. O roteiro foi o seguinte: *i)* caracterização preliminar do respondente, *ii)* Você conhece alguma história a respeito da Casa de Pedra?, *iii)* Você acha a Casa de Pedra importante?, *iv)* Quando começaram as ações de vandalismo?, *v)* O que deve ser feito para conservar a Casa de Pedra? As entrevistas foram transcritas, tabuladas, codificadas e sintetizadas em discursos coletivos relacionados a representações sociais, de acordo com o método de Lefèvre e Lefèvre (2012).

Resultados

Os 14 respondentes residem ou já residiram nas vizinhanças da Gruta Casa de Pedra, cinco dos quais do sexo feminino, com idades entre 28 a 82 anos. Apenas três têm nível superior. Todos tiveram contato com a gruta desde a infância. Suas respostas foram analisadas em quatro categorias: histórias (pitorescas e trágicas), importância para a comunidade, estado de conservação e sugestões de ações de conservação. Dentre as histórias pitorescas, destacam-se a de um “quarto” escuro, onde nenhuma luz permanece acesa, mesmo de fonte elétrica/eletrônica, e outro “quarto” associado a uma princesa encantada, possivelmente de etnia indígena, que vivera na caverna. Um fato é que muitos respondentes reconheceram a presença de indígenas no passado, através de pedaços de cerâmica e machados de pedra polida. Adicionalmente, a ocorrência de gravuras rupestres na entrada da gruta reforça essa presença no imaginário popular, especialmente dos mais novos. Outra história se refere a um “cordão de ouro” que aparecia à noite, estendendo-se da entrada principal da gruta até duas árvores, com várias dezenas de metros de extensão. Segundo os respondentes, esse cordão estaria associado a uma “botija”, panela cerâmica recheada de bens de valor que era enterrada como

salvaguarda de patrimônio, antes da difusão do sistema bancário pelo interior do nordeste. O “cordão de ouro” teria desaparecido em meados do século XX, após a “botija” ter sido encontrada. Completando o rol das curiosidades, vários respondentes assinalaram histórias de sons de pessoas e animais, como um galo, que eram ouvidos à noite, cuja fonte nunca era encontrada. As histórias trágicas relacionam-se, principalmente, à morte de um trabalhador da caieira que existia a algumas dezenas de metros da entrada da gruta. Hoje, no local de sua morte, há um pequeno nicho encimado por uma cruz. Outra peculiaridade do entorno da Casa de Pedra associado à morte é o cemitério dos “anjinhos”, natimortos pagãos que, na impossibilidade de serem sepultados em cemitérios católicos, mesmo pelas dificuldades de transporte na primeira metade do século XX, eram sepultados sobre as lajes de mármore junto à caieira, no mesmo local do Miguel. Atualmente, o cemitério dos “anjinhos” está desativado, mas é cuidado pela comunidade do entorno, que o decora para celebrações do dia de finados. A gruta foi reconhecida como patrimônio pelos respondentes, por sua relevância turística, educacional, científica, paisagística e afetiva, já que vários entrevistados frequentavam a Casa de Pedra na infância e adolescência, inclusive tendo sido palco de festividades. O reconhecimento da importância da Casa de Pedra, várias vezes, foi associado em contraponto ao seu estado atual de conservação, comprometido principalmente por inúmeras pichações que ocorrem em seu interior. Segundo relatos, as inscrições de nomes, datas etc. remontam ao final dos anos 1990, relacionados ao maior fluxo de visitantes estimulados indiretamente pela maior visibilidade da caverna decorrente de ações comunitárias e oficiais de educação ambiental. As sugestões dos respondentes, em termos de ações para proteção, centraram-se na ocupação do local da Gruta Casa de Pedra com a construção de casas para zeladores, um centro de visitantes e uma cerca no perímetro, o que já foi feito. Uma sugestão interessante é a colocação de um painel para inscrições, e a conscientização que o registro da visita pode ser feito por fotos postadas em redes sociais.

Considerações Finais

A riqueza de histórias e lendas evidencia a importância da Gruta Casa de Pedra para as comunidades do entorno. A intensificação de atividades degradantes após ações para divulgação do local reforça a necessidade de associação permanente entre divulgação do patrimônio natural/cultural e salvaguardas de conservação. As sugestões para proteção da Casa de Pedra convergem para a ocupação do local e instalações de infraestrutura para visitantes. O desenvolvimento de estratégias de geoconservação para a Gruta casa de Pedra deverá envolver, primeiramente, os anseios da comunidade local para este patrimônio.

Agradecimentos

Ministério Público Estadual do Ceará, projeto “Estudando e Conservando a Gruta da Casa de Pedra” (Fundo de Defesa dos Direitos Difusos do Estado do Ceará, coord.: Prof. Dr. César Veríssimo), Jeferson Santos e Vanusa Barbosa.

Referências

Gordon JE, Crofts R, Díaz-Martínez E. 2018. Geoheritage conservation and environmental policies: retrospect and prospect. In: Reynard E, Brilha J. Geoheritage. Cambridge: Elsevier, 213-236.
Lefevre F, Lefevre AM. 2012. Pesquisa de representação social: Um enfoque quali-quantitativo (Série Pesquisa Vol. 20) 2º ed. Brasília: Liber Livros, 224 p.
Veríssimo CUV et al. 2019. Controle estrutural e aspectos genéticos da Gruta Casa de Pedra: exemplo de carste em rochas pré-cambrianas no Domínio Ceará Central. 35 Congresso Brasileiro de Espeleologia. Bonito: Anais... 10p.